



Administração: Ensino e Pesquisa

ISSN: 2177-6083

ISSN: 2358-0917

raep.journal@gmail.com

Associação Nacional dos Cursos de Graduação em
Administração

Brasil

Muller, Suzana Habitzeuter; Schuster, Herivélton Antônio; Zonatto, Vinícius Costa da Silva

Oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas que abrangem
conteúdos de Custos: uma análise com base na percepção de discentes

Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 18, núm. 2, 2017, -, pp. 301-344
Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração

Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=533560863004>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

OPORTUNIDADES DE MELHORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS QUE ABRANGEM CONTEÚDOS DE CUSTOS: UMA ANÁLISE COM BASE NA PERCEPÇÃO DE DISCENTES

OPPORTUNITIES FOR IMPROVING THE TEACHING OF DISCIPLINES THAT COVER COST CONTENT: AN ANALYSIS FROM THE STUDENTS' PERCEPTION

Recebido em: 14/12/2016 • Aprovado em: 02/03/2017

Avaliado pelo sistema *double blind review*

Editora Científica: Claudia Stadtlober

10.13058/raep.2017.v18n2.535

SUZANA HABITZREUTER MULLER *suzanahm2013@gmail.com*

FACULDADE SENAC

HERIVÉLTON ANTÔNIO SCHUSTER

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

RESUMO

Esta pesquisa verificou qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas de Custos, com base nos atributos de melhoria propostos por Paswan e Young (2002). Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, mediante uso da técnica de análise da entropia informacional, foi realizada por meio de um levantamento com 172 discentes das disciplinas de Custos oferecidas, nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção da IES pesquisada. Os resultados encontrados evidenciam que os atributos prioritários para a melhoria nas disciplinas de Custos, nos diferentes cursos analisados, estão relacionados com: adequação da titulação do professor que ministra a disciplina; participação dos discentes nas discussões em sala de aula; oportunidades dos alunos interagirem durante a exposição do conteúdo; conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado; leituras difíceis de serem compreendidas; e, verificação dos modos como o conteúdo é disponibilizado para os discentes. Concluiu-se que a observação dos atributos de melhoria, como propostos por Paswan e Young (2002), pode-se apresentar como um eficiente instrumento de gestão para as IES, auxiliando instituições, coordenadores de cursos e docentes na avaliação dos atributos determinantes para o ensino de disciplinas de Custos.

Palavras-chave: Ensino de Custos; Oportunidades de Melhoria; Atributos de Qualidade.

ABSTRACT

This research verified the perception of students about the opportunities for improvement in the teaching of cost disciplines, based on the attributes of improvement proposed by Paswan and Young (2002). A descriptive research, from a quantitative approach using the information entropy analysis technique, was carried out by means of a survey with 172 students from the cost disciplines offered in the undergraduate courses of Business Administration, Accounting and Production Engineering of the investigated HEI. The results showed that the priority attributes for improvement in the cost disciplines in the different courses analyzed are related to: the adequacy of the academic degree of the professor who teaches the discipline; participation of students in classroom discussions; opportunities for students to interact during content exposure; content passed on by the teacher at an accelerated pace; readings difficult to understand; and checking the ways in which content is made available to learners. It is concluded that the observation of the improvement attributes proposed by Paswan and Young (2002) can be presented as an efficient management tool for HEI, assisting institutions, course coordinators and professors in assessing the determining attributes for teaching cost disciplines.

Keywords: Teaching of Costs; Opportunities for Improvement; Quality Attributes.

INTRODUÇÃO

A contabilidade pode ser considerada a linguagem dos negócios, visto que fornece diversas informações aos diferentes usuários que a utilizam como base para a tomada de decisões (BEUREN et al., 2013). Nesse sentido, as IES (Instituição de Ensino Superior) exercem um importante papel na formação do profissional contábil, porque, por meio delas, são oferecidas condições para que o discente desenvolva habilidades, conhecimentos e competências que possibilitarão atuar em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado (ZONATTO; KLANN; DAL VESCO, 2014).

Para tanto, a educação é o suporte essencial para a formação de um cidadão e profissional, pois “fornecerá habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar” (ANDERE; ARAÚJO, 2008, p. 92). Conforme explicam Peleias et al. (2007), o progresso econômico requer profissionais qualificados para atuarem e desempenharem adequadamente suas funções a fim de atender às diferentes necessidades das organizações. Para que tais exigências sejam atendidas, é preciso que esses profissionais possuam formação apropriada, o que contribuirá, também, para o desenvolvimento político, social e econômico de uma determinada região, um determinado estado ou país. Indivíduos qualificados e comprometidos tendem a tornar-se profissionais cientes de seus direitos e deveres.

Nesse contexto, observa-se que as instituições de ensino, em decorrência das novas exigências do mercado, são forçadas a reavaliar as formas tradicionais de transmitir conhecimento, desse modo, passando a promover discussões sobre o currículo dos cursos ofertados, bem como dos métodos de ensino e aprendizagem mais adequados para a formação dos profissionais com o perfil desejado. “É natural que educadores de disciplinas vinculadas à área de gestão analisem e reflitam sobre os fenômenos da sala de aula baseando-se em perspectivas que permeiam essa área de conhecimento.” (GRILLO et al., 2014, p. 533).

Nossa (1999) destaca que a melhoria na qualidade de ensino não depende apenas de mudanças curriculares, mas, também, da dedicação e

do compromisso dos docentes, bem como de outros fatores existentes em uma IES. Assim, para que as IES possam prestar um serviço de qualidade, é preciso identificar quais são os atributos considerados importantes na prestação dos serviços aos alunos (CUNHA et al., 2010; ZONATTO; KLANN; DAL VESCO, 2014).

Essa preocupação com a qualidade dos serviços prestados pode tornar-se um instrumento gerencial de grande valia para os gestores dessas instituições, uma vez que pode revelar informações importantes capazes de auxiliar os gestores no direcionamento de ações com vistas a aumentar a qualidade do ensino. Diferentes fatores podem influenciar a qualidade do ensino em conteúdos relacionados com a temática sobre custos, podendo estar relacionados à capacitação dos docentes, aos métodos de ensino, às atitudes do professor, a conteúdos ministrados, além da infraestrutura da instituição de ensino (CUNHA et al., 2010).

Logo, o estudo dos atributos de qualidade no ensino superior pode estar relacionado não somente aos cursos ofertados pela IES, mas, também, às disciplinas oferecidas, o que oportuniza à coordenação do curso e aos docentes a chance para avaliar questões pontuais relacionadas ao ensino específico de determinados conteúdos (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). Nesse caso, quando as IES oferecem diversos cursos de graduação, como Ciências Contábeis, Administração, Engenharia de Produção, entre outros, algumas temáticas tendem a ser comuns nesse ambiente de ensino (BEUREN et al., 2013), como no caso dos conteúdos relacionados às disciplinas de Custos (CUNHA et al., 2010), o que se caracteriza como uma oportunidade para a realização dessa avaliação.

Paswan e Young (2002) desenvolveram um modelo teórico de análise dos atributos de qualidade, destacando o envolvimento do professor e discente em sala de aula, a interação discente-professor, as demandas da disciplina e a organização da disciplina. Especificamente no ensino de Custos, a observância de tais atributos pode contribuir para uma melhor organização e ao desenvolvimento da disciplina, do professor e dos discentes, o que pode refletir em melhores condições para o ensino desta disciplina, assim, favorecendo a aprendizagem dos alunos. Em contrapartida, a não obser-

vância desses atributos pode acarretar na diminuição do interesse dos discentes por tais conteúdos, bem como na demanda de alunos pelos cursos que oferecem esta disciplina, razão pela qual se torna relevante a avaliação desses atributos.

Diante do exposto, considerando-se a contabilidade como linguagem dos negócios e as disciplinas de Custos inerentes a diversos cursos de graduação, para a realização desta pesquisa, elaborou-se a seguinte questão de estudo: Qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria no ensino das disciplinas de Custos? Com o intuito de responder à questão apresentada, o objetivo deste estudo consistiu em verificar qual a percepção de discentes de disciplinas de Custos sobre as oportunidades de melhoria nesta disciplina. Para tanto, observou-se como atributos de análise os propostos por Paswan e Young (2002).

A pesquisa justifica-se pelo fato de as disciplinas de Custos oportunizar conhecimentos que amparam a gestão e propiciam informações relevantes aos administradores para o processo de tomada de decisão sobre vários aspectos, entre eles, a formação de preços, análise de rentabilidade, avaliação de desempenho, além de auxiliar o estabelecimento adequado de controles relacionados à produção nas organizações (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). A informação de custos tem sido destacada como determinante na gestão das organizações (PAMPLONA et al., 2016).

No ambiente de ensino, constitui-se em uma disciplina oferecida em diferentes cursos de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, em razão da diversidade de áreas que se utilizam desta e das demais disciplinas correlatas, novos estudos podem apontar atributos que contribuem para a melhoria na oferta e no ensino dessas disciplinas, principalmente, para o ensino de administração e contabilidade, na perspectiva de gestão e negócios. Sob a perspectiva da gestão universitária, as informações sobre a percepção dos alunos em relação ao ambiente de ensino oferecem apoio para a tomada de decisão por parte dos gestores responsáveis pela formulação de diretrizes para o ensino desta disciplina e sua inserção em determinado curso. Adicionalmente, fornece evidências que podem contribuir para o entendimento de fatores de atratividade no ensino desta disciplina.

Optou-se por analisar o modelo teórico desenvolvido por Paswan e Young (2002), uma vez que é uma metodologia para avaliar atributos de qualidade e melhorias, sendo reconhecido em âmbito internacional. E, diferentemente de outros estudos desenvolvidos sobre a temática, nesta pesquisa, utilizou-se a técnica de análise da entropia informacional para avaliar o peso das informações coletadas (ZELENY, 1982), inferindo-se sobre aqueles atributos que foram considerados determinantes no contexto investigado.

ENSINO DE DISCIPLINAS DE CUSTOS

De acordo com Peleias et al. (2007), a evolução da contabilidade está associada ao progresso da humanidade. E, por isso, um domínio adequado dos conceitos básicos das disciplinas de Custos e uma análise de suas características são considerados importantes para o desenvolvimento da Teoria Contábil e para um eficiente processo de tomada de decisões. Do mesmo modo, o desenvolvimento das técnicas de identificação e mensuração dos itens que compõem os relatórios contábeis em relação aos custos contribui para o aperfeiçoamento do seu uso e melhorias nos processos de gestão (LIMA FILHO et al., 2011).

Para tanto, é relevante estudar os custos das organizações, pois as dificuldades para a implementação de um sistema de custos e a geração de informações importantes para a tomada de decisão frente à gestão correspondem a fatores de naturezas diversas, ressaltando o fator humano como elemento fundamental para o sucesso (DALLORA; FORSTER, 2008). Assim, vislumbra-se a importância das disciplinas de Custos nos cursos de ensino superior.

Lima Filho et al. (2011) destacam que um número crescente de estudos empíricos na área contábil vem investigando o desenvolvimento da contabilidade, especialmente, a contabilidade de custos, e é esta que exerce papel fundamental nas organizações e sociedade. O estudo de aspectos particulares da Teoria Contábil torna-se importante não apenas para os pesquisadores da área, mas, também, para aqueles cuja atuação profissional encontra-se relacionada à controladoria, área de apoio à gestão de negócios.

Diante disso, ressalta-se a importância de analisar as disciplinas de Custos em diferentes áreas, como é o caso proposto nesta pesquisa. Conforme Santos (2003a), se o modelo de decisão da equipe de trabalho é baseado nos custos, segundo a teoria dos custos, estes podem ser calculados por meio de diferentes métodos de custeio. Assim, quando se englobam diferentes áreas, a equipe pode elaborar relatórios partindo de diferentes critérios, isto é, pode calcular os custos e, posteriormente, verificar

o lucro, conforme o custeio por absorção, direto, entre outros métodos existentes.

Portanto, o ensinar e o aprender interagem na utilização da técnica mais adequada para a verificação dos custos. Assim, a arte de ensinar consiste no professor saber escolher a técnica apropriada ao perfil dos seus discentes, considerando as especificidades dos conteúdos abordados, de modo que eles compreendam adequadamente as diferenças existentes entre tais metodologias:

A falta de profundidade no ensino dos conteúdos desta disciplina pode ser um fator que explique por que os discentes não claramente discriminam as diferenças entre a utilização de ambos os métodos para fins gerenciais, bem como os aspectos financeiros e gerenciais da contabilidade (SILVA et al., 2015, p. 123).

Dessa forma, o discente espera dos professores das disciplinas específicas, como, por exemplo, o ensino de custos, uma atuação destacada, tendo-o como modelo profissional e do qual espera a transmissão dos conhecimentos e métodos necessários para que haja um destaque na sua futura atuação no mercado de trabalho. Nesse sentido, a maneira pela qual o professor planeja suas atividades em sala de aula é determinante para que os discentes reajam com maior ou menor interesse e contribuição no modo como a aula transcorre (MAZZIONI, 2013). Tais condições tendem a influenciar os níveis de aprendizagem dos alunos.

Segundo Nossa (1999), a expansão do ensino superior no Brasil foi considerável desde a década de 1950. Mas esse crescimento aconteceu de forma quantitativa, sem preocupação com os aspectos qualitativos. Em decorrência disso, aumentaram-se apenas as instituições, os cursos e as vagas, mas a qualidade diminuiu. No Brasil, ao longo dos anos, ocorreu o sucateamento do ensino superior, e uma forte evidência disso é a democratização de oportunidades. Tal fato está incorporando uma qualidade de ensino desigual, em que prédios, equipamentos e, principalmente, professores são submetidos, ao improviso, a um número maior de cursos e vagas com finalidade de disposição.

Nossa (1999) salienta que o corpo docente de uma IES tem grande influência na formação acadêmica dos alunos. No processo ensino-aprendizagem, o professor é o agente ativo e deve ter como papel o elemento facilitador desse processo, sendo, portanto, fundamental sua formação docente e profissional. Diante disso, algumas características podem influenciar os alunos de forma positiva ou negativa, como, por exemplo: ética profissional, comportamento, metodologia utilizada, conteúdo ministrado, personalidade, qualificação, experiência, dedicação, entre outras.

Diante do exposto, Bruel e Bartholo (2012) ressaltam que teria de ocorrer um processo de ajuste da oferta, isto é, incremento de sua qualidade (capacidade competitiva), visto que os discentes seriam disputados, elevando a capacidade de atração para o ensino superior. A respeito disso, a verificação de atributos de qualidade nos cursos de graduação poderia auxiliar as IES e seus gestores na identificação de oportunidades de melhoria. Por consequência, poderiam experimentar o desenvolvimento de novas estratégias organizacionais com vistas a atrair e reter “clientes” para a instituição.

Zonatto, Klann e Dal Vesco (2014) ressaltam que é necessário às IES reavaliarem suas práticas de ensino atuais, identificando a satisfação das necessidades de seus alunos, bem como proporcionando aos egressos uma formação sólida, que contemple, em sua formação acadêmica, o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos para enfrentar o mercado de trabalho. Nesse contexto, considerando-se a importância da temática sobre custos no ambiente de negócios, torna-se necessário o desenvolvimento de ações com vistas a qualificar as condições de ensino, visando melhorar a aprendizagem dos alunos quanto a esse conteúdo. Para tanto, o ensino na administração, contabilidade e áreas afins precisa acompanhar as necessidades de um mercado competitivo e globalizado, bem como seguir sua evolução (BECK; RAUSCH, 2015), para que se possa formar profissionais mais capacitados, com *expertise* e conhecimentos adequados para o atendimento das suas expectativas e necessidades.

ESTUDOS ANTERIORES: EVIDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES DE MELHORIA NO ENSINO SUPERIOR

A importância de analisar os atributos de qualidade, com vistas nas oportunidades de melhorias das disciplinas ofertadas pelas IES, pode assegurar a qualidade no ensino superior. O desenvolvimento de ações corretivas e proativas é considerado uma das principais estratégias de sobrevivência das IES (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). Conforme explicam Walter, Tontini e Domingues (2005), alunos satisfeitos com os serviços ofertados pela IES e com os cursos influenciarão de modo positivo na percepção que a sociedade e os futuros alunos têm a seu respeito, o que, consequentemente, aumentará a demanda. Por sua vez, uma percepção negativa terá efeito contrário.

Por isso, identificar como os diferentes atributos de qualidade da IES e seus cursos afetam a satisfação dos alunos e qual seu nível atual de satisfação, tornam-se questões críticas para o gerenciamento eficiente e eficaz da IES. A esse respeito, diversos estudos que envolvem a avaliação da qualidade, bem como oportunidades de melhoria no ambiente de ensino superior, foram desenvolvidos por diferentes pesquisadores da área de gestão e negócios, abordando especificamente a temática investigada nesta pesquisa. Uma síntese de seus achados é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 Resumo dos estudos anteriores

AUTORES/ ANO	CARACTERÍSTICAS		PRINCIPAIS RESULTADOS/ OPORTUNIDADES DE MELHORIA
	DISCIPLINA	INSTRUMENTO	
Walter, Tontini e Domingues (2005)	Administração em Gestão Empresarial e Administração com ênfase em Comércio Exterior	Questionário	Modernidade dos laboratórios de informática; Oferta de atividades extracurriculares; Existência de em- presa Júnior; Quantidade de vagas no estacionamento; Agilidade do laboratório de impressão e relação entre teoria e prática.
Marzo- Navarro, Pedraja- Iglesias e Rivera-Torres (2005)	Literatura, Economia, História, Música, Ciência e Tecnologia.		Corpo docente (conteúdo do curso, repasse do conteúdo aos alunos, os métodos de ensino e as atitudes do docente), organização do curso e o conhecimento dos objetivos dos alunos.
Zani e Nogueira (2006)	Enfermagem	Técnica de incidentes críticos	Conduta do professor e interação com o grupo.
Mondini (2006)	Programas de Pós- Graduação em Administração	Questionário e técnica de incidentes críticos	Localização, reputação, imagem da IES no mercado e o conceito CAPES ao programa de pós-graduação. Do- centes: incapacidade para ministrar aulas e a falta de metodologia de ensino. Infraestrutura (laboratórios e salas de aula) e a necessidade de diversificar e aumentar as disciplinas disponíveis.
Zwierewicz (2008)	Programas de Pós- Graduação em Administração	Técnica de incidentes críticos	Qualificação do corpo docente, in- fraestrutura da IES, qualificação e reconhecimento do curso, qualida- de/reputação da IES; funciona- mento do curso; organização das dis- ciplinas e atração de novos discentes.

Tibola, Silveira e Mais (2012)	Custo Aplicado à Administração, Contabilidade e Análise de Custos	Questionário e Técnica de incidentes críticos	Qualidade do docente, comprometimento do professor, aplicação de exemplos práticos, entendimento da matéria, esclarecimento de dúvidas e didática do professor.
Cunha et al. (2013)	Contabilidade Introdutória		Utilização de laboratório para resolução de exercícios, modernidade dos laboratórios de informática, infraestrutura da sala de aula e a oferta de atividades extracurriculares.
Cunha, Utzig e Salla (2013)	Auditória Contábil	Questionário	Modernidade dos laboratórios de informática, infraestrutura da sala de aula e a carga horária da disciplina.
Beuren et al. (2013)	Contabilidade Introdutória		Atenção especial para as demandas da disciplina (Apresentação do conteúdo de forma rápida e as leituras sugeridas são de difícil compreensão).
Zonatto, Klann e Dal Vesco (2014)	Contabilidade Internacional		Infraestrutura (Quantidade de títulos da disciplina disponíveis na biblioteca), e à categoria conteúdo (atributo carga horária da disciplina).

De modo geral, conforme se observa no Quadro 1, o enfoque dos estudos já desenvolvidos sobre o tema centra-se nas investigações no tocante à satisfação dos discentes perante a IES, isso com vistas a identificar as oportunidades de melhoria. Da mesma forma, constatou-se que poucos se dedicaram a avaliar especificamente o ensino da temática custos nas IES, lacuna teórica que estimula a realização deste estudo. Nesse contexto, considerando-se a oportunidade de pesquisa identificada com base na revisão de estudos anteriores desenvolvidos sobre o tema, buscou-se, com a realização desta pesquisa, investigar qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria, especificamente, no ensino de disciplinas de Custos, com base nos atributos de melhoria propostos por Paswan e Young (2002).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritiva, visto que, com base na percepção de discentes, buscou descrever as oportunidades de melhorias em disciplinas de Custos ministradas em diferentes cursos de graduação, em uma IES localizada no estado de Santa Catarina. Relativamente aos procedimentos, o estudo constitui-se em uma pesquisa de levantamento (*survey*) executado com alunos matriculados nas disciplinas selecionadas para esta investigação. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, uma vez que se utilizou da análise de Entropia Informacional para o tratamento dos dados.

A universidade selecionada para esta investigação encontra-se entre as mais conceituadas universidades da região Sul do Brasil. A população deste estudo foi definida de forma intencional, sendo alcançada por acessibilidade e conveniência. A população constituiu-se dos discentes que cursaram disciplinas de Custos ou equivalente (que contempla em sua ementa mais de 50% do conteúdo relacionado com a temática custos) nos cursos de graduação presencial em Ciências Contábeis, Administração e Engenharia de Produção da IES pesquisada, estando os alunos devidamente matriculados no mês de agosto de 2015, data da aplicação do questionário. Assim, a população da pesquisa foi composta por 187 discentes, sendo que a amostra investigada, neste estudo, abrangeu a percepção de 172 alunos que participaram voluntariamente da pesquisa (Quadro 2).

Quadro 2 Disciplinas de Custos nos diferentes cursos da IES pesquisada

TURMA	NOME DA DISCIPLINA	CURSO	FASE	QUANTIDADE DE ALUNOS	ALUNOS PARTICIPANTES DA PESQUISA
1	Contabilidade de Custos		4 ^a	45	41
2	Análise de Custos	Ciências Contábeis	6 ^a	43	39
3	Controladoria		7 ^a	33	32
4		Administração			
5	Custos	Engenharia de Produção	3 ^a	64	60

Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário fundamentado na abordagem teórica proposta por Paswan e Young (2002), já utilizado por Beuren et al. (2013), que foi aplicado pessoalmente à amostra de interesse em agosto de 2015. Este estudo difere-se do desenvolvido por Beuren et al. (2013), que avaliou os atributos de melhoria em disciplinas de Contabilidade Introdutória, também, observando diferentes cursos de graduação. O questionário utilizado contemplou a possibilidade de análise de 30 atributos de melhoria, agrupados em cinco categorias, sendo elas: envolvimento do professor em sala de aula, interesse do aluno, interação professor/aluno, demanda da disciplina e organização da disciplina, como se pode observar no Quadro 3.

Quadro 3 Atributos de melhoria utilizados na pesquisa

	CONSTRUCTOS/ ATRIBUTOS DE MELHORIA	AUTORES
Envolvimento do professor	<p>1) O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada</p> <p>2) Ao ensinar, o professor parece interessado</p> <p>3) Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo</p> <p>4) O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo</p> <p>5) O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional</p> <p>6) A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina</p>	Paswan e Young (2002)
Envolvimento do estudante	<p>7) Você se sente interessado em aprender o conteúdo da disciplina</p> <p>8) Geralmente, você fica atento em sala de aula</p> <p>9) Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente</p> <p>10) Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo</p> <p>11) Geralmente, você participa de discussões em sala de aula</p> <p>12) Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo da disciplina</p>	Paswan e Young (2002)
Interação estudante-professor	<p>13) O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião</p> <p>14) O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista</p> <p>15) Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas</p> <p>16) O professor geralmente estimula a discussão em sala de aula</p> <p>17) O professor disponibiliza aos seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas</p> <p>18) É permitido aos alunos contatar os professores fora do ambiente da sala de aula</p>	Walter, Tontini e Domingues (2005)

<p>Demandas da disciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> 19) O professor aborda muitos conteúdos (além do necessário) 20) O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente 21) Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam 22) Você acha as leituras indicadas muito difíceis 23) Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade 24) O professor trabalha todos os conteúdos previstos na amenta da disciplina 	<p style="text-align: right;">Paswan e Young (2002)</p>
<p>Organização da disciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> 25) O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática 26) A disciplina é bem-organizada 27) Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor 28) A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada 29) A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual) 30) De maneira geral, a disciplina atende às minhas expectativas 	<p style="text-align: right;">Paswan e Young (2002), Walter (2006)</p>
<p>Organização da disciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> 25) O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática 26) A disciplina é bem-organizada 27) Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor 28) A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada 29) A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual) 30) De maneira geral, a disciplina atende às minhas expectativas 	<p style="text-align: right;">Walter, Tontini e Domingues (2005)</p>

Fonte: Beuren et al. (2013) fundamentado em Paswan e Young (2002).

Cada constructo, dimensão observada, foi composto por 6 questões, todas objetivas, em que o discente, com base em uma escala *Likert* de 5 pontos, que varia de 1, discordo totalmente, a 5, concordo totalmente, assinala o seu nível de concordância em relação aos atributos observados. Os questionários respondidos foram tabulados em planilha eletrônica com o auxílio do *software* Excel e, posteriormente, analisados.

A análise dos dados foi desenvolvida por meio da aplicação das técnicas de análise estatística descritiva (média, desvio padrão, mínimo e máximo) e entropia informacional. A entropia da informação, conforme Zeleny (1982), é uma medida simples, porém importante devido à

quantidade de informações fornecidas com base em uma fonte de informação dada. Bertalanffy (1973) caracteriza-a como sendo uma medida de desordem e um logaritmo da probabilidade. Por meio dessa técnica é possível estabelecer o peso (quantidade) de informação transmitida por determinada variável, sendo assim estabelecida uma decisão entre duas possibilidades. Além disso, Mattos e Veiga (2002) destacam que a entropia da informação está associada ao nível de desorganização das variáveis, visto que quanto maior a desorganização ou incerteza, maior o potencial de informação.

Nesse sentido, em virtude das diversas possibilidades de respostas com base no constructo da pesquisa, a utilização da entropia da informação dá suporte à análise dos dados, visto que quanto maior o peso da informação apresentado por cada variável (questão), menor a entropia, representando, com isso, um poder informacional e maior diversidade de opiniões entre os respondentes à respectiva variável.

A fórmula do cálculo da entropia ocorre por meio de alguns passos predefinidos:

Sejam $d_i = (d_{i1}^1, d_{i2}^2, \dots, d_{im}^m)$ os valores normalizados, em que: $d_i^k = \frac{x_i^k}{x_i^*}$, caracteriza o conjunto D , em termos do i -ésimo atributo.

Encontra-se $D_i = \sum_{k=1}^m d_i^k$; $i = 1, 2, \dots, n$. Busca-se, então, a medida de

entropia do contraste de intensidade para o i -ésimo atributo calculado por $e(d_i) = -\alpha \sum_{k=1}^m \frac{d_i^k}{D_i} \ln \left(\frac{d_i^k}{D_i} \right)$, em que $\alpha = \frac{1}{e_{\max}} > 0$ e $e_{\max} = \ln(m)$. Observa-se ainda que $0 \leq d_i^k \leq 1$ e $d_i^k \leq 0$.

Caso todos os d_i^k forem iguais para um dado i , então $\frac{d_i^k}{D_i} = \frac{1}{n}$ e $e(d_i)$

assume o valor máximo, isto é, $e_{\max} = \ln(m)$. Ao se fixar $\alpha = \frac{1}{e_{\max}}$, determina-se $0 \leq e(d_i) \leq 1$ para todos os d_i^k 's. Essa normalização é necessária para efeito comparativo.

Dessa maneira, a entropia total de D é definida por: $E \sum_{i=1}^n e(d_i)$.

Quanto maior for $e(d_i)$, menor é a informação transmitida pelo i -ésimo atributo. Caso $e(d_i) = e_{\max} = \ln(m)$, então, o i -ésimo atributo não transmite informação e pode ser removido da análise decisória. Em virtude do peso $\tilde{\lambda}_i$ ser inversamente relacionado com $e(d_i)$, usa-se $1 - e(d_i)$ ao invés de $e(d_i)$ e normaliza-se para assegurar que $0 \leq \tilde{\lambda}_i \leq 1$ e $\sum_{i=1}^n \tilde{\lambda}_i = 1$.

Assim, a entropia da informação pode ser representada por:

$$\tilde{\lambda}_i = \frac{1}{n - E} [1 - e(d_i)] = \frac{[1 - e(d_i)]}{n - E}.$$

Tais procedimentos foram observados para o cálculo da entropia informacional e do peso informacional de cada atributo analisado nesta pesquisa. De posse dessas informações, procedeu-se à análise dos dados de forma segregada para cada um dos cinco constructos analisados, de modo a identificar o atributo de qualidade que mais se destacou na análise das disciplinas selecionadas para a realização deste estudo.

Como limitações da pesquisa, destaca-se que os resultados encontrados não podem ser generalizados, pois se referem a uma amostra específica do contexto observado. Outra limitação é o constructo utilizado para a verificação da percepção dos discentes frente às oportunidades de melhorias das disciplinas de Custos. Outras metodologias, também, podem ser utilizadas para que se consiga promover tal avaliação, razão pela qual se constituem em novas oportunidades de pesquisas relacionadas com esta temática. De igual modo, pode-se inferir a respeito da utilização de outras técnicas estatísticas que não as selecionadas para esta pesquisa (entropia informacional e estatística descritiva).

ANÁLISE DOS DADOS

CONSTRUCTO ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR

O constructo que aborda o Envolvimento do Professor, conforme Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Huppes (2008), diz respeito a fatores como a percepção do discente no tocante ao entusiasmo e até mesmo interesse do professor, a habilidade do professor em explicar, bem como repassar o conteúdo, por meio de exemplos, com vistas à melhor compreensão dos assuntos pelos alunos. Nesse sentido, os professores desempenham importante papel no desenvolvimento dos discentes, devendo aqueles serem especialistas do assunto que se propõem a lecionar, transferindo seus conhecimentos com amor e servindo muitas vezes de espelho para os alunos (MOEN; DAVIES; DYKSTRA, 2010).

Slomski et al. (2013) destacam que a preocupação com a formação e o desenvolvimento profissional dos educadores frente à inovação e qualidade da educação superior aponta para a importância da implementação de políticas de formação dos professores universitários, de tal modo que estes atuem cada vez mais para melhorar a educação e o ensino. Nesse sentido, os resultados da entropia informacional do constructo envolvimento do professor estão elencados na Tabela 1. Destaca-se que o valor da entropia indica a quantidade de informação presente na questão, desse modo, maior entropia indica menos informação, e menor entropia, mais informação nos dados.

Tabela 1 Entropia informacional do constructo Envolvimento do Professor

Nº	QUESTÕES EN VOLVIMENTO DO PROFESSOR	ENTROPIA E(D _i)	PESO
1	O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada	0,88785	0,19844
2	Ao ensinar, o professor parece interessado	0,91966	0,14215
3	Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo	0,89605	0,18393
4	O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo	0,90467	0,16868
5	O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional	0,89870	0,17924
6	A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina	0,92791	0,12756
Total			1,00000

Verifica-se, na Tabela 1, que o maior $e(d_i)$ se apresenta na questão 6, com 0,92791, evidenciando o destaque quanto à adequação da titulação do professor que ministra a disciplina. Este resultado revela que, para esta questão, as respostas tiveram baixa dispersão, isto é, nas disciplinas de Custos, há menor preocupação dos alunos participantes da pesquisa com a titulação do professor que ministra as aulas. Neste Bloco de questionamentos, destacam-se as questões 1 (O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada) e 3 (Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo), pois apresentaram um peso informacional de 0,19877 e 0,18393, respectivamente, o que denota que essas questões, comparadas com as demais do grupo, foram as que causaram maior efeito surpresa, apresentando maior diversidade de opinião entre respondentes.

Apesar disso, estes achados evidenciam que o envolvimento do professor nas disciplinas de Custos, na percepção dos discentes, é bom, pois repassa os conteúdos de forma entusiasmada e com exemplos que tornam a aula mais compreensível, visto que as duas questões apresentaram alto poder de explicação. Estes achados corroboram os resultados do estudo

desenvolvido por Beuren et al. (2013), que constataram que os exemplos utilizados pelo professor para a compreensão do conteúdo e a apresentação do conteúdo de forma entusiasmada pelo professor foram as questões com menor peso informacional. Assim, denota-se a pertinência de reflexões sobre a abordagem contextualizada dos exemplos e do conteúdo para o ensino de conceitos relacionados às disciplinas de Custos.

Zani e Nogueira (2006) constataram, no tocante ao envolvimento do professor, que a conduta desse e a interação com o grupo devem ser questões melhoradas na percepção dos discentes, diferente do constatado nesta pesquisa. Os resultados de Mondini (2006), também, diferem deste estudo, visto que constataram que a incapacidade do docente para ministrar aulas e a falta de metodologia de ensino foram os atributos elencados para serem melhorados.

Estes achados convergem no sentido de destacar a importância do docente no ambiente de ensino superior, uma vez que pode criar condições que facilitam ou dificultam a aprendizagem no ensino presencial. Os resultados de Tibola, Silveira e Mais (2012) convergem para os achados desta pesquisa, pois se constituem em oportunidades de melhoria na qualidade do docente, no comprometimento do professor, na aplicação de exemplos práticos, no entendimento da matéria, no esclarecimento de dúvidas e na didática do professor.

Em síntese, considerando-se o conjunto de indicadores que compõe o constructo envolvimento do professor, observa-se que a questão 1 é a que apresentou maior dispersão nos resultados, o que sugere elemento prioritário para oportunidade de melhoria na instituição pesquisada. Na Tabela 2, elencam-se os resultados encontrados para a análise estatística descritiva dos indicadores observados neste constructo.

Tabela 2 Estatística descritiva do constructo Envolvimento do Professor

Questão	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ENGENHARIA DE PRODUÇÃO				ADMINISTRAÇÃO			
	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
1	9,6	2,1	1	11	6,6	2,9	1	11	8,2	2,2	2	11
2	10,3	1,3	1	11	7,3	2,8	1	11	8,5	2,2	3	11
3	9,7	2	1	11	6,4	3,3	1	11	8,3	2,4	1	11
4	10	1,9	2	11	5,9	3,2	1	11	7,8	2,8	1	11
5	9,6	2,4	3	11	7,1	2,8	1	11	8,2	2,3	2	11
6	10,4	1,3	1	11	7,5	2,9	2	11	8,7	2,3	2	11

É importante destacar que a entropia informacional e a análise estatística descritiva pelo desvio padrão são variáveis que não podem ser comparadas entre si, uma vez que se dedicam a inferências distintas e específicas. A entropia informacional fornece informações relacionadas aos indicadores que apresentaram maior divergência quanto ao valor que se esperava observar (valor máximo). Em contrapartida, o desvio padrão refere-se ao desvio observado em relação à média das respostas obtidas (conjunto de respostas obtidas).

Assim, enquanto a entropia informacional auxilia na identificação dos fatores que se encontram mais distantes da situação ideal, que se constituem em oportunidades prioritárias de melhoria, o desvio padrão indica a variação das percepções entre os respondentes. Portanto, fornece uma informação complementar relacionada a quanto os alunos convergem para a relação a tais questionamentos, ou divergem entre si.

Como se pode observar, com base nos resultados apresentados nas Tabelas 1 e 2, as médias alcançadas e o valor da entropia encontram-se altos, o que indica que os indicadores deste constructo são percebidos como adequados pela maioria dos alunos pesquisada. A maior variação nas respostas obtidas é percebida quanto a alunos do curso de Engenharia de Pro-

dução. A questão 1 é a que apresenta a maior dispersão nas respostas obtidas, quando analisado o peso informacional de cada indicador.

Estes resultados revelam que, mesmo podendo se inferir que o professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada, esta percepção difere entre parte dos alunos. E tal dispersão teve maior contribuição com base nas evidências das respostas dos discentes de todos os cursos pesquisados, bem como a dispersão nas respostas da questão 3, que foi influenciada da mesma forma. Na questão 1, a dispersão pode ser consequência da interpretação dos respondentes de que o professor, em certos momentos, pode estar muito entusiasmado e, em outros, pouco entusiasmado para ministrar a aula. Já a questão 3 contempla a possibilidade de diferenciação quanto aos exemplos utilizados pelo professor, nos diferentes cursos, também, pode ser em decorrência da titulação do professor, em que a transmissão do conteúdo pode ser afetada para determinado curso. A ênfase dada pelo docente quando da abordagem de determinado conteúdo, igualmente, pode diferir entre os cursos pesquisados, o que explicaria estes resultados.

Diante dos resultados obtidos para o constructo envolvimento do professor, as oportunidades de melhorias para as disciplinas de Custos, na percepção dos discentes, estariam presentes prioritariamente nas questões 1 e 3, visto que apresentaram a menor entropia e o maior peso da informação. Portanto, essas questões deveriam ser analisadas, pela coordenação dos cursos, para verificar a possibilidade de melhorar o envolvimento do professor nas aulas, visto que está preparando profissionais para o mercado de trabalho em um ambiente de ensino presencial, cuja atuação do docente é imprescindível para promover melhores condições de aprendizagem. Os resultados do constructo envolvimento do estudante no decorrer das disciplinas de Custos são apresentados a seguir.

CONSTRUCTO ENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE

O constructo Envolvimento do Estudante é formado por fatores como o nível de atenção e interesse que o discente direciona às aulas e a forma como ele percebe sua evolução intelectual, isto é, do conhecimento ao longo do curso, tornando-se, ou não, mais competente para enfrentar os de-

safios da carreira (VIEIRA; MILACH; HUPPES, 2008; PASWAN; YOUNG, 2002). Conforme Slomski et al. (2013), quando se questiona o desempenho do profissional formado pela IES, é a qualidade do ensino por ela oferecido que está sendo avaliada. Para tanto, a IES não deve ser vista somente como uma instituição produtora do conhecimento, mas, também, como formadora de profissionais competentes a serviço da difusão do conhecimento e do desenvolvimento social.

Moen, Davies e Dykstra (2010) ressaltam que os alunos com formações e níveis educacionais distintos apresentam percepções diferentes relativamente aos procedimentos adotados para o ensino e a aprendizagem. Assim, compreender esses diferentes grupos de alunos pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem para o discente. No entanto o processo de ensino-aprendizagem, quando relacionado à qualidade, é complexo e apresenta vários mistérios (ZANI; NOGUEIRA, 2006). Os resultados da entropia informacional do constructo envolvimento do estudante estão indicados na Tabela 3.

Tabela 3 Entropia informacional do constructo Envolvimento do Estudante

Nº	QUESTÕES ENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE	ENTROPIA E(DI)	PESO
7	Você se sente interessado em aprender o conteúdo da disciplina	0,90646	0,15705
8	Geralmente, você fica atento em sala de aula	0,91332	0,14554
9	Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente	0,90621	0,15747
10	Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo	0,91597	0,14109
11	Geralmente, você participa de discussões em sala de aula	0,86730	0,22280
12	Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo da disciplina	0,89515	0,17605

Verifica-se, de acordo com a Tabela 3, que a questão 11 (Geralmente, você participa de discussões em sala de aula) apresentou um peso informacional de 0,22280, revelando que esta questão foi a que causou maior efeito surpresa, apresentando maior diversidade de opinião entre os respondentes. Este resultado pode ser assimilado com as disparidades encontradas entre os alunos nos aspectos comportamentais, bem como aspectos geracionais e, ainda, de diferentes cursos. No entanto foi a questão com maior peso informacional, isto é, os discentes responderam que, geralmente, participam das discussões em sala de aula, o que enriquece a difusão de conhecimentos. Outra questão que merece destaque é a questão 12, pois apresentou o segundo maior peso informacional, ou seja, os alunos avaliaram de forma positiva o seu desempenho nas disciplinas de Custos. Resultados diferentes foram encontrados por Beuren et al. (2013), visto que, para o construto envolvimento do estudante, o interesse do aluno pelo conteúdo e sua percepção de tornar-se mais competente em sua área do estudo geraram entropias informacionais mais baixas.

Ao avaliar o conjunto de questionamentos realizado neste construto, as questões 11 e 12 podem ser consideradas como oportunidades prioritárias de melhoria nas disciplinas de Custos, visto que os discentes responderam no mesmo nível acerca desses questionamentos, o que evidencia que necessitam ser melhor preparados para enfrentar o mercado de trabalho e os docentes devem alterar algumas metodologias de ensino com vistas a captar mais a atenção dos discentes nas aulas. A participação do aluno nos momentos de discussão pode esclarecer dúvidas e enfatizar conceitos dos temas abordados, proporcionando ao discente um entendimento adequado dos conteúdos desenvolvidos. Ao promover o envolvimento dos alunos em sala de aula (ensino presencial), é possível o alinhamento de exemplos, potencializando as condições de aprendizagem.

A Tabela 4 apresenta a síntese da análise estatística descritiva dos resultados encontrados para este constructo.

Tabela 4 Estatística descritiva do constructo Envolvimento do Estudante

Questão	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ENGENHARIA DE PRODUÇÃO				ADMINISTRAÇÃO			
	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
7	9,4	2	1	11	8,7	2,2	2	11	8,6	2,7	1	11
8	9,3	1,4	3	11	8,9	1,3	6	11	8,7	2,7	1	11
9	9,7	1,3	6	11	8,8	1,6	3	11	8,1	2,5	1	11
10	9,5	1,5	2	11	9,4	1,5	4	11	8,6	2,3	1	11
11	8,7	1,8	1	11	9,0	1,5	6	11	7,9	2,3	1	11
12	9,3	1,4	4	11	8,7	1,7	5	11	8,3	2,2	2	11

Com base nas informações apresentadas na Tabela 4, pode-se inferir que a questão 11 apresentou uma das maiores dispersões nas respostas consolidadas obtidas, o que evidencia que, comumente, o aluno participa de discussões em sala de aula, mas isso não ocorre de forma contínua. Essa dispersão teve maior contribuição com base nas evidências das respostas dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, que apresentaram as menores médias gerais e elevado desvio padrão. No curso de Engenharia de Produção, as respostas obtidas evidenciam que, de modo geral, há concentração na escala entre 8 e 10.

Diante dos resultados obtidos para o constructo Envolvimento do Estudante, as oportunidades de melhorias para as disciplinas de Custos, na percepção dos discentes, estariam presentes, prioritariamente, nas questões 11 e 12, sendo que a primeira foi o item que mais apresentou a nota mínima na escala utilizada. Em contrapartida, os alunos tiveram dispersão quanto à avaliação de seu desempenho ao longo da disciplina, como abordado na questão 12, o que pode indicar dificuldades pessoais para compreensão e absorção de determinados conteúdos abordados nestas disciplinas. Assim, uma vez que o mercado de trabalho demanda profissionais capacitados para atuar em diferentes áreas do conhecimento, é necessário que a coor-

denação do curso promova uma avaliação contínua a fim de acompanhar a evolução do desempenho dos alunos, de modo que se possam desenvolver ações, antes da conclusão do curso, capazes de estimular melhores condições de aprendizagem, como aspectos relacionados aos estilos motivacionais dos alunos e ao desenvolvimento de estratégias metacognitivas de aprendizagem autorregulada.

Os resultados da análise dos assuntos abordados quanto ao aspecto interação estudante-professor são apresentados a seguir.

CONSTRUCTO INTERAÇÃO ESTUDANTE-PROFESSOR

O terceiro constructo abrange a Interação Estudante-Professor. De acordo com Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Huppes (2008), este é considerado o segredo para a aprendizagem. Aborda fatores baseados na oportunidade de o aluno debater, questionar e esclarecer suas dúvidas durante as aulas, tendo a liberdade para expressar os seus pontos de vista, suas ideias e opiniões. Mazzioni (2013) destaca que a construção das habilidades e competências designadas no perfil do egresso desejado nos cursos de graduação se dá, em certa medida, por meio da utilização de estratégias de ensino-aprendizagem condizentes, possibilitando uma maior interação entre o discente e o educador. Os resultados da entropia informacional do constructo interação estudante-professor estão discriminados na Tabela 5.

Tabela 5 Entropia informacional do constructo Interação Estudante-Professor

Nº	QUESTÕES INTERAÇÃO ESTUDANTE-PROFESSOR	ENTROPIA E(DI)	PESO
13	O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião	0,88513	0,21098
14	O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista	0,89565	0,19166
15	Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas	0,94257	0,10548
16	O professor geralmente estimula a discussão em sala de aula	0,90162	0,18068
17	O professor disponibiliza aos seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas	0,91456	0,15693
18	É permitido aos alunos contatar os professores fora do ambiente da sala de aula	0,91600	0,15428
		Total	1,00000

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 5, a questão 15 (Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas) apresentou maior $e(d_i)$ 0,94257, demonstrando que os alunos têm oportunidades em interagir durante a exposição do conteúdo, ou seja, as dúvidas podem ser esclarecidas a qualquer momento. Assim, esta questão não pode ser considerada prioritária para ser melhorada nas disciplinas de Custos, visto que alcançou o menor peso da informação e menor poder de explicação, o que indica maior convergência das respostas obtidas com os alunos, considerando a escala máxima utilizada. Dentre as questões que poderiam ser melhoradas, destacam-se as questões 17 e 18, que apresentaram valores de peso informacional acima de 0,15. Desse modo, os professores deveriam dar uma atenção especial aos discentes nestes aspectos para que o envolvimento estudante-professor possa ocorrer da melhor forma possível na sala de aula e no ambiente externo a esta.

Conforme o conjunto de questões observadas, verificou-se que as questões 13 (O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião) e 14 (O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista) são as que indicaram maior peso informacional, 0,21098 e 0,19166, respectivamente, mostrando que essas questões, comparadas com as demais do grupo, foram as que causaram maior efeito surpresa, apresentando maiores disparidades de opinião entre respondentes. Tal resultado evidencia que a interação estudante-professor ocorre diante desses aspectos em sala de aula, fazendo com que aula seja interativa. Contudo não da mesma forma, segundo a percepção dos alunos participantes desta pesquisa. Estes resultados revelam que alguns alunos podem sentir-se inibidos em expressar-se em sala de aula. Portanto, ações podem ser desenvolvidas, pelo professor, buscando envolver o aluno e estimulá-lo a participar da aula, de modo que, além de esclarecer suas dúvidas, consiga desenvolver-se profissionalmente, perdendo a timidez e desenvolvendo suas habilidades de comunicação e expressão.

Estes resultados são similares aos achados do estudo desenvolvido por Beuren et al. (2013), o que indica que esses elementos devem ser observados prioritariamente em ambiente de ensino presencial, visto que pode interferir nas condições de aprendizagem dos alunos. A Tabela 6 contempla os resultados observados com base na análise estatística descritiva do constructo interação estudante-professor.

Tabela 6 Estatística descritiva do constructo Interação Estudante-Professor

Questão	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ENGENHARIA DE PRODUÇÃO				ADMINISTRAÇÃO			
	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
13	9,6	1,5	5	11	6,9	3,1	1	11	7,9	2,5	1	11
14	9,8	1,5	5	11	6,7	3,2	1	11	8	2,5	2	11
15	10,6	0,7	7	11	7,7	2,7	2	11	9,3	2,1	2	11
16	9,7	1,7	2	11	7,5	2,6	1	11	8,7	2	3	11
17	10	1,8	1	11	8	2,3	2	11	8,4	2,3	2	11
18	9,8	1,9	1	11	8	2,2	5	11	9,1	2,3	2	11

No que tange aos resultados apresentados na Tabela 6, pode-se verificar que as questões 13 e 14 evidenciaram as menores médias entre as questões observadas, bem como maior dispersão entre os respondentes. Pode-se inferir que esta percepção diverge predominantemente entre os alunos dos cursos de Engenharia da Produção e Administração, visto que, segundo os alunos do curso de Ciências Contábeis, a média das respostas na escala observada encontra-se entre 9 e 10. Estes resultados reforçam as evidências de que a falta de segurança que o aluno possui para expressar a sua opinião pode estar relacionada com a falta de domínio de conteúdo ou por características pessoais próprias, como timidez e/ou inibição. Apesar de a própria iniciativa dos alunos ser importante para o esclarecimento de suas dúvidas, entende-se que, no ambiente do ensino presencial, também, é responsabilidade do professor envolver os alunos, chamando-os para as discussões, de modo que possa promover as condições adequadas de aprendizagem, considerando as características individuais de seus discentes.

Em muitos casos, o comportamento resistente às mudanças ou a novas ideias pode dificultar o relacionamento do professor com os alunos e vice-versa. Assim, é necessário que a coordenação do curso acompanhe o desenvolvimento intelectual de seu corpo docente e discente, bem como

a facilidade de relacionamento entre esses indivíduos, de modo que consegue promover melhores condições de interação de professores e alunos, o que resulta em melhores condições de aprendizagem. Zonatto, Klann e Dal Vesco (2014), de igual modo, encontraram evidências de que esses elementos se constituem em atributos prioritários apontados pelos alunos como oportunidades de melhoria no ambiente de ensino presencial. Assim, devem ser prioritariamente observados. Os resultados encontrados para as questões do constructo demandas da disciplina *são apresentados na sequência*.

CONSTRUCTO INTERAÇÃO DEMANDAS DA DISCIPLINA

No que tange ao constructo Demandas da Disciplina, Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Hupp (2008) abordam, em seus estudos, demandas do curso. No entanto, para a realização deste estudo, estabeleceu-se uma relação desses questionamentos para as disciplinas pesquisadas. Conforme esses autores, este constructo envolve fatores como a maneira pela qual o professor repassa o conteúdo aos discentes, a validade do desenvolvimento de trabalhos em sala de aula e, ainda, o nível das leituras indicadas pelo professor para um melhor andamento das aulas. Segundo Mazzioni (2013), a utilização de formas e procedimentos de ensino, pelo professor, deve considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado, escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos a serem trabalhados, sem considerar as habilidades necessárias para a execução e dos objetivos a serem alcançados. A Tabela 7 contempla os resultados da entropia informacional do constructo Demandas da Disciplina.

Tabela 7 Entropia informacional do constructo Demandas da Disciplina

Nº	QUESTÕES DEMANDAS DA DISCIPLINA	ENTROPIA $E(D_i)$	PESO
19	O professor aborda muitos conteúdos (além do necessário)	0,81994	0,16993
20	O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente	0,78045	0,20719
21	Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam	0,79095	0,19729
22	Você acha as leituras indicadas muito difíceis	0,73497	0,25012
23	Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade	0,90261	0,09191
24	O professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina	0,91146	0,08356
		Total	1,00000

Segundo os resultados apresentados na Tabela 7, pode-se inferir que as questões 20 (O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente) e 22 (Você acha as leituras indicadas muito difíceis) evidenciaram as maiores dispersões entre as respostas analisadas. Tal fato pode estar atrelado às particularidades de cada aluno em assimilar o conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado ou lento. Ainda indicam que alguns alunos possuem maior facilidade em realizar as leituras exigidas pelo programa de ensino, compreendendo os temas abordados, comparativamente a outros alunos. Estes resultados ressaltam que o processo de leitura deve constituir-se em um elemento contínuo no curso, estimulado desde o ingresso do aluno no curso superior escolhido, de modo que, ao avançar nos diferentes semestres letivos, o discente seja capaz de desenvolver essa habilidade cognitiva, apresente maior interesse e facilidade para a leitura de textos técnicos e científicos, bem como alcance melhores condições para a absorção dos conteúdos tratados em cada leitura realizada.

Este achado reforça os resultados de Beuren et al. (2013), pois eles, de igual modo, evidenciaram que, com base na pesquisa realizada com discentes, a apresentação do conteúdo da disciplina de Contabilidade Introdutória ocorreu de forma rápida. Contudo o entendimento relatado pelos alunos foi de que as leituras sugeridas eram de difícil compreensão. Estes resultados até podem ser mais perceptíveis nos primeiros semestres letivos dos alunos nos cursos de graduação, como naquele caso analisado. Todavia, ao evoluir na escala educativa, espera-se que o incentivo à leitura ocorra, sendo essa habilidade desenvolvida pelos alunos ao longo do curso, mesmo que ainda possam relatar determinados níveis de dificuldade.

Zwierewicz (2008) ressaltou, com base nos seus resultados, que as oportunidades de melhoria devem estar presentes na qualificação do corpo docente, no funcionamento do curso, na organização das disciplinas e na atração de novos discentes, para melhorar a satisfação dos alunos. Portanto, pode-se admitir que é papel dos gestores acadêmicos e da coordenação do curso acompanhar o desenvolvimento discente e docente de modo a promover ações integrativas, com isso, visando reduzir o impacto negativo de elementos que possam dificultar a aprendizagem dos alunos no ambiente presencial de ensino superior.

Apesar da dificuldade relatada por parte dos alunos, as questões 24 (O professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina) e 23 (Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade) apresentaram o menor peso informacional, o que indica que são elementos percebidos pelos alunos como adequados ao ensino. De modo geral, considerando-se o conjunto de questionamentos realizados neste constructo, estes resultados revelaram que as oportunidades prioritárias de melhoria estão relacionadas a rever as demandas das disciplinas, no que tange à apresentação do conteúdo de forma rápida por parte do professor (Questão 20) e as leituras indicadas, percebidas como de difícil compreensão (Questão 22). A Tabela 8 apresenta os resultados da análise estatística descritiva dos dados obtidos para o constructo Demandas da Disciplina.

Tabela 8 Estatística descritiva do constructo Demandas da Disciplina

Questão	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ENGENHARIA DE PRODUÇÃO				ADMINISTRAÇÃO			
	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
19	7,5	2,6	1	11	6,5	2,7	1	11	7,1	2,0	1	10
20	7,1	2,7	1	11	6,6	2,5	1	10	7,3	2,5	2	11
21	7,0	2,7	1	11	7	2,1	3	10	6,9	2,5	1	10
22	6,3	2,9	1	11	6,7	2,1	1	11	6,7	2,5	1	11
23	9,8	1,8	2	11	7,2	2,9	1	11	8,3	2,5	1	11
24	10,2	1,2	6	11	6,9	2,9	1	11	8,6	2,1	3	11

Como se pode verificar nas Tabelas 7 e 8, o efeito de dispersão, evidenciado nas questões 20 e 22, está atrelado a todos os cursos pesquisados, ou seja, não houve diferença quanto a aspectos particulares entre os respondentes e cursos. Entre os constructos até o momento analisados, este se apresentou como o com as questões de maior dispersão nas respostas obtidas, revelando alto peso informacional. Este resultado, também, foi constatado no estudo de Beuren et al. (2013), o que reforça a capacidade preditiva deste constructo. Portanto, especificamente, no caso analisado, tais evidências assinalam que os indicadores deste constructo necessitam de mais observação por parte dos gestores desses cursos, de modo que se possa aprofundar a compreensão quanto aos seus efeitos sobre a aprendizagem dos alunos.

Os estudos para possibilitar a compreensão de oportunidades de melhorias nas disciplinas de Custos e até mesmo investigações com procedimentos qualitativos podem se mostrar interessantes para o entendimento dos pontos que emergem como elementos que dificultam as condições de aprendizagem dos conteúdos abordados nas disciplinas em tela. De forma complementar, por meio da aplicação da entropia informacional, foi possível melhor compreender as respostas obtidas com os alunos, identificando,

além das dispersões das respostas, os elementos que apresentam maior informação e que se constituem prioritários para o desenvolvimento de ações de melhoria. Assim, constatou-se que o constructo demandas da disciplina apresenta fortes indícios de oportunidades de melhorias na percepção dos discentes em todos os cursos analisados.

CONSTRUCTO ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Por fim, focalizou-se o constructo sobre a Organização da Disciplina, este que avalia, entre outros aspectos, se os conceitos foram relacionados de modo sistemático e a grade curricular do curso foi esboçada adequadamente para alcançar os objetivos (VIEIRA; MILACH; HUPPES, 2008; PASWAN; YOUNG, 2002). Guimarães, Slomski e Gomes (2010) ressaltam que se deve refletir sobre as mudanças que são implementadas na grade curricular dos cursos, assim, visando à prática da interdisciplinaridade, flexibilização do currículo, bem como procurando conhecer a percepção dos professores, coordenados e discentes sobre o assunto. Entretanto Owlia e Aspenwall (1996) destacam que, em qualquer estudo referente às oportunidades de melhoria de qualidade, a medição desempenha um papel vital, pois fornece informações para a tomada de decisão. Ademais, um quadro conceitual proposto para dimensões de qualidade no ensino superior fornece uma base para a medição e, posteriormente, a melhoria da qualidade neste ambiente.

Para avaliar tais relacionamentos, este tópico está estruturado com base em seis questões que buscaram investigar se o conteúdo das disciplinas de Custos é condizente com as necessidades dos alunos quanto à forma que é organizado, ministrado e disponibilizado. Os resultados da análise da entropia informational do constructo Organização da Disciplina são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 Entropia informacional do constructo Organização da Disciplina

Nº	QUESTÕES ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA	ENTROPIA $E(D_i)$	PESO DA QUESTÃO
25	O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática	0,88349	0,18279
26	A disciplina é bem-organizada	0,89348	0,16713
27	Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor	0,87616	0,19429
28	A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada	0,90676	0,14629
29	A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual)	0,91895	0,12715
30	O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática	0,88377	0,18235
		Total	1,00000

Por meio dos resultados apresentados na Tabela 9, verifica-se que a questão com maior $e(d_i)$ 0,91895 foi a 29 (A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade), demonstrando que, seja por meio físico ou virtual, os alunos têm acesso fácil aos materiais necessários ao estudo. Tal resultado caracteriza o uso de artefatos tecnológicos em prol do processo ensino-aprendizagem e os benefícios aos usuários. Resultados divergentes aos achados desta pesquisa foram encontrados por Beuren et al. (2013), para o constructo Organização da Disciplina, pois, naquele caso, verificaram que a questão que apresentou menor entropia informacional, ou seja, maior dispersão nas respostas, foi a questão que verificava se a disciplina atendia às expectativas dos alunos.

Zani e Nogueira (2006, p. 742) destacam que “o processo ensino-aprendizagem é complexo e apresenta várias incógnitas, principalmente quando se pensa em qualidade”. Nesse sentido, Walter, Tontini e Domingues (2005) descobriram atributos que têm grande impacto na satisfação dos alunos, como modernidade dos laboratórios de informática, oferta de atividades extracurriculares, existência de empresa júnior, quantidade de

vagas no estacionamento, agilidade do laboratório de impressão e relação entre teoria e prática, que, se forem melhorados, podem qualificar as condições de aprendizagem.

Ressalta-se, neste constructo referente à organização da disciplina, que o docente deve levar em consideração a teoria e a prática, o que possibilita melhor compreensão das disciplinas de Custos. Mondini (2006) evidenciam oportunidades de melhoria frente à infraestrutura (laboratórios e salas de aula) e a necessidade de diversificar e aumentar as disciplinas disponíveis. Cunha et al. (2013) e Cunha, Utzig e Salla (2013), também, encontraram evidências de que a modernidade dos laboratórios de informática é um fator importante para a satisfação dos alunos. Para tanto, perante o constructo organização da disciplina, seria interessante pensar a utilização do laboratório nas aulas práticas, quando conveniente, com vistas a diversificar a didática das aulas e promover o uso de recursos tecnológicos como instrumento de apoio à gestão de custos.

Em consonância ao conjunto de questionamentos apresentados neste constructo, quanto às dispersões nas respostas, tem-se que as questões 25 (O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática) e 27 (Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor) tiveram o maior peso informacional, com 0,18279 e 0,19429 respectivamente, sugerindo o maior efeito surpresa entre os respondentes. Desta forma, tais elementos constituem-se em atributos prioritários para a melhoria nesta disciplina.

Os resultados constatados por Marzo-Navarro, Pedraja-Iglesias e Rivera-Torres (2005) corroboram os achados desta pesquisa, visto que as oportunidades de melhoria foram corpo docente (conteúdo do curso, repasse do conteúdo aos alunos, os métodos de ensino e as atitudes do docente), organização do curso e o conhecimento dos objetivos dos alunos. Estes resultados destacam a importância do docente no ensino presencial de disciplinas técnicas como a de Custos. As diferenças entre os indivíduos podem demandar práticas distintas de ensino. Assim, o incentivo à leitura, à participação e ao desenvolvimento de diferentes estratégias metacognitivas de aprendizagem autorregulada podem auxiliar os alunos no desenvol-

vimento de suas habilidades intelectuais e, por conseguinte, oportunizar maior facilidade para aprendizagem de determinado conteúdo.

Os achados desta pesquisa, ainda, revelam a necessidade de o docente promover um conjunto de ações de modo a facilitar as condições de aprendizagem, demonstrando ao aluno a aplicação dos conteúdos, sua inter-relação com as demais disciplinas do curso, bem como oportunizando sua participação, o esclarecimento de dúvidas e a oportunidade para que este realize suas anotações. Tais condições podem facilitar a aprendizagem de conteúdos abordados nas disciplinas de Custos.

Os resultados da análise estatística descritiva do constructo Organização da Disciplina são discriminados na Tabela 10.

Tabela 10 Estatística descritiva do constructo Organização da Disciplina

Questão	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ENGENHARIA DE PRODUÇÃO				ADMINISTRAÇÃO			
	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
25	9,4	2	1	11	6,9	2,7	1	11	8,1	2,3	2	11
26	9,7	1,9	1	11	6	3,1	1	11	8,2	2,3	3	11
27	9	2,3	1	11	6,8	2,5	1	11	8,5	2,3	3	11
28	10	1,2	4	11	7,2	2,8	2	11	8,4	2,3	3	11
29	10,2	1,3	5	11	8,2	2,6	2	11	8,4	2,3	3	11

A análise dos dados evidenciada neste constructo revela que as dispersões das respostas obtidas entre os alunos participantes da pesquisa não foram uniformes. As questões 25 e 27, destacadas como atributos prioritários para melhoria, foram influenciadas, mormente, pelas percepções dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. Já no curso de Administração, as médias das respostas foram mais uniformes entre os respondentes para todos os questionamentos, sendo a questão 30 a que revelou maior dispersão (O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo verificar qual a percepção dos discentes em disciplinas de Custos no tocante às oportunidades de melhoria em diferentes cursos de graduação, utilizando, para a análise dos dados, a Entropia informacional. Caracteriza-se como um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento. Como instrumento de pesquisa, aplicou-se um questionário estruturado baseado em Beuren et al. (2013) e fundamentado em Paswan e Young (2002).

No constructo Envolvimento do Professor, evidenciou-se destaque no que tange à adequação da titulação do professor que ministra a disciplina. A questão referente ao método utilizado pelo professor para apresentar o conteúdo e os exemplos expostos por ele revelou certa diversidade entre as respostas. A dispersão pode ser consequência da interpretação dos respondentes no sentido de que o professor, em certos momentos, pode estar muito entusiasmado e, em outros, pouco entusiasmado para ministrar a aula.

Quanto ao envolvimento discente, verificou-se diversidade nas respostas à questão de que os alunos, geralmente, participam de discussões em sala de aula. Este resultado pode ser assimilado com as disparidades encontradas entre os alunos nos aspectos comportamentais e aspectos geraçãois e, também, de diferentes cursos. A questão 10 foi a que apresentou maior e(d.) neste constructo, evidenciando que o ensino superior é visto como fonte de saber e que prepara os alunos para as exigências que o mercado de trabalho impõe. Já a questão 11 apresentou a maior dispersão nos resultados, tal dispersão teve maior contribuição com base nas evidências obtidas nas respostas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, já no curso de Engenharia de Produção, houve concentração na escala entre 8 e 10.

No que tange ao aspecto estudante-professor, verificou-se que, de modo geral, os alunos têm oportunidades em interagir durante a exposição do conteúdo, ou seja, as dúvidas podem ser esclarecidas a qualquer momento. Em relação às questões 13 e 14, evidenciadas com maior dispersão

entre os respondentes, pode-se inferir que este fato foi influenciado pelos alunos do curso de Engenharia da Produção e Administração, visto que no curso de Ciências Contábeis a escala ficou entre 9 e 10. Assimila-se tal resultado à falta de segurança do aluno para expressar-se, seja por falta de domínio de conteúdo ou pela própria iniciativa, também, o professor é resistente às mudanças ou novas ideias.

O constructo das Demandas da Disciplina revelou que existem particularidades de cada aluno em assimilar o conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado ou lento, igualmente, que alguns alunos possuem mais facilidade em fazer as leituras exigidas pelo programa de ensino. Estes resultados revelam que o desenvolvimento de diferentes estratégias metacognitivas de aprendizagem autorregulada poderá auxiliar os alunos na superação de eventuais dificuldades, de modo que consigam absorver maiores conhecimentos, resultando em melhor aprendizagem dos conteúdos abordados nas disciplinas de Custos. Quanto ao constructo Organização da Disciplina, verificou-se que a disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade, o que demonstra a ascensão do uso de artefatos tecnológicos em prol do processo de ensino-aprendizagem e seus benefícios.

Os resultados encontrados nesta pesquisa forneceram indícios de que há necessidade de melhorias nas práticas de ensino, por parte da instituição e dos professores, com intuito de envolver e incentivar maior participação dos alunos, desse modo, promovendo a aprendizagem. Também, revelaram que os alunos buscam satisfazer suas necessidades e expectativas no tocante ao ensino presencial de conteúdos abordados em disciplinas de Custos. Conforme Slomski *et al.* (2013), as instituições de ensino, frente à evolução nos processos de ensino, são forçadas a reformular as práticas do processo ensino-aprendizagem. Assim, é constante a necessidade de se identificar o conjunto de práticas didáticas que possam promover melhores condições para a aprendizagem.

Os achados desta pesquisa permitem concluir que a observação dos atributos de melhoria propostos por Paswan e Young (2002) pode-se apresentar como um eficiente instrumento de gestão para as IES, com isso,

auxiliando instituições, coordenadores de cursos e docentes na avaliação dos atributos determinantes para o ensino de disciplinas de Custos em diferentes cursos de graduação. Assim, podem ser observados como um dos instrumentos de apoio à avaliação de oportunidades de melhoria no ensino presencial desta disciplina.

Destaca-se que os resultados obtidos nesta investigação se limitam à universidade privada pesquisada, portanto, não sendo possível a generalização deles. Para pesquisas futuras, recomenda-se a aplicação do construto desta pesquisa em outra amostra, que contemple IES de outras regiões do Brasil e diferentes cursos a fim de identificar as particularidades frente às oportunidades de melhoria do ensino superior. A observância dessas relações em outros ambientes de ensino pode revelar elementos que favoreçam ou dificultem o ensino de conteúdos abordados nas disciplinas de Custos. A realização de investigações qualitativas, também, poderá contribuir para a identificação de efeitos específicos, bem como de estratégias de ensino mais apropriadas à promoção de aprendizagem. Adicionalmente, a aplicação de outras técnicas estatísticas de análise nas investigações frente à percepção de discentes, no contexto desta pesquisa, pode contribuir para a identificação de seus efeitos sobre o desempenho dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.
- BECK, F.; RAUSCH, R. B. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2015.
- BERTALANFFY, L. V. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BEUREN, I. M. et al. Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 19, p. 70-85, 2013.
- BRUEL, A. L.; BARTHOLO, T. L. Desigualdade de oportunidades educacionais na rede pública municipal do Rio de Janeiro: transição entre os segmentos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 50, p. 303-328, 2012.
- CUNHA, P. R. et al. Melhorias na disciplina de custos identificadas por meio da utilização conjunta do Modelo Kano de Qualidade e da Matriz de Importância e Desempenho. **Revista de Contabilidade e Organizações - RCO**, v. 4, n. 9, p. 168-188, 2010.
- CUNHA, P. R.; UTZIG, M. J. S.; SALLA, N. G. Oportunidade de melhoria na disciplina de auditoria contábil identificadas por meio do modelo Kano de qualidade e da matriz de importância versus desempenho. **Revista Registro Contábil**, v. 4, n. 1, p. 73-89, 2013.
- CUNHA, P. R. et al. Oportunidades de melhoria na disciplina de Contabilidade Introdutória com a utilização do modelo Kano e da matriz de importância versus desempenho. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão - Contextus**, v. 11, n. 2, p. 31-52, 2013.
- DALLORA, M. E. L. V.; FORSTER, A. C. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino - considerações teóricas. **Revista Medicina (Ribeirão Preto, Online)**, v. 41, n. 2, p. 135-142, 2008.
- GRILLO, T. L. H. et al. Cocriação de valor com alunos: uma análise da influência social e do engajamento na disciplina como antecedentes de feedback do estudante. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 533-559, jul./set., 2014.
- LIMA FILHO, R. N. et al. Conceitos relevantes de Custos: A visão de textos didáticos, o olhar da Teoria da Contabilidade e a percepção de discentes. **Revista ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 6, n. 3, p. 43-64, 2011.
- MATTOS, R. S.; VEIGA, A. Otimização de entropia: implementação computacional dos princípios Maxent e Minxent. **Pesquisa Operacional**, v. 22, n. 1, p. 37-59, 2002.
- MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: conceções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo - ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013.

MOEN, D.; DAVIES, T.; DYKSTRA, D. V. Student perceptions of instructor classroom management practices. *College Teaching Methods & Styles Journal*, v. 6, n. 1, p. 21, 2010.

MONDINI, V. E. D. *Estudo da satisfação dos alunos dos programas de pós-graduação em Administração em Santa Catarina e no Paraná*. 2006. 141f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

NOSSA, V. *Ensino da Contabilidade no Brasil*: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. 158 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 1999.

OWLIA, M. S.; ASPINWALL, E. M. A framework for the dimensions of quality in higher education. *Quality Assurance in Education*, v. 4, n. 2, p. 12-20, 1996.

PAMPLONA, E. et al. Sticky costs in cost behavior of the largest companies in Brazil, Chile and Mexico. *Contaduría y Administración*, v. 61, p. 682-704, 2016.

PASWAN, A. K.; YOUNG, J. A. Student evaluation of instructor: a monological investigation using structural equation modeling. *Journal of Marketing Education*, v. 24, n. 3, p. 193-202, 2002.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 30, p. 19-32, 2007.

SANTOS, R. V. "Jogos de empresas" aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 14, n. 31, p. 78-95, 2003a.

SANTOS, F. C. A. Potencialidades de mudanças na graduação em Engenharia de Produção geradas pelas diretrizes curriculares. *Revista Produção*, v. 13, n. 1, p. 26-39, 2003b.

SILVA, T. B. J. et al. Inconsciente coletivo no conhecimento de contabilidade de custos: uma abordagem a partir da Psicologia Analítica de Jung e os métodos de custeio variável e por absorção. *Enfoque Reflexão Contábil*, v. 34, n. 2, p. 123-142, 2015.

SILVEIRA, A.; APPIO, J.; DOMINGUES, M. J. C. S. Atributos de qualidade da disciplina de custo aplicado à administração. In: XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. *Anais...* Foz do Iguaçu/PR, 2008.

SLOMSKI, V. G. et al. Saberes da docência que fundamentam a prática pedagógica do professor que ministra a disciplina de gestão de custos em um curso de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 4, p. 71-89, 2013.

TIBOLA, J. A.; SILVEIRA, A.; MAIS, I. Atributos de Qualidade em Disciplinas de Administração e Ciências Contábeis voltadas para o Estudo de Custos: o Ponto de Vista dos Discentes. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 6, n. 4, p. 383-398, 2012.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS QUE ABRANGEM CONTEÚDOS DE CUSTOS: UMA ANÁLISE COM BASE NA PERCEPÇÃO DE DISCENTES

VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPES, D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, p. 65- 76, 2008.

WALTER, S. A. **Antecedentes da satisfação e da lealdade de alunos de uma instituição de ensino superior**. 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

WALTER, S. A.; TONTINI, G.; DOMINGUES, M. J. C. S. Identificando oportunidades de melhoria em um curso superior através da análise da satisfação dos alunos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD. **Anais...** Brasília: Anpad, 2005.

ZANI, A. V.; NOGUEIRA, M. S. Incidentes críticos do processo ensino-aprendizagem do curso de graduação em enfermagem, segundo a percepção de alunos e docentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 5, p. 742-748, 2006.

ZELENY, M. Multi criteria decision making. **TIMS Studies in Manage**, p. 31-57, 1982.

ZONATTO, V. C. S.; KLANN, R. C.; DAL VESCO, D. G. Oportunidades de melhoria na disciplina de contabilidade internacional: uma análise da percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Revista ConTexto**, v. 14, n. 27 p. 4-22, 2014.

ZWIEREWICZ, M. **Atributos de qualidade em cursos de pós-graduação em administração do estado de Santa Catarina: estudo com a técnica do incidente crítico**. 2008. 188f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2008.

DADOS DOS AUTORES

SUZANA HABITZREUTER MULLER* *suzanahm2013@gmail.com*

Mestre em Ciências Contábeis pela FURB

Instituição de vinculação: Faculdade Senac

Brusque/SC – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Controladoria.

* *Rod. Antonio Heil, 191 Centro II Brusque/SC 88353-100*

HERIVÉLTON ANTÔNIO SCHUSTER *herivelton_schuster@hotmail.com*

Mestre em Ciências Contábeis pela FURB

Instituição de vinculação: Instituto Federal do Paraná

Pato Branco/PR – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Qualidade da Informação Contábil.

VINÍCIUS COSTA DA SILVA ZONATTO *viniciuszonatto@gmail.com*

Pós Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Instituição de vinculação: Universidade Regional de Blumenau

Blumenau/SC – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Contabilidade Comportamental, Contabilidade Gerencial, Ensino e Pesquisa.